

encontros flagrados
foto-ensaios em pesquisas



Uva Limão Editora
www.uvalimao.com.br

Catálogo:
Carolina Vigna

Catálogo da exposição realizada no:



Rua Itambé, 143
Higienópolis
São Paulo SP

Curadoria:
Mirian Celeste Martins

Curadora Adjunta:
Nancely Huminhick

Capa:
Rita Demarchi. *Entre*, 2013. Foto independente da autora realizada na Fundação Serralves/Porto.

Quarta capa:
Rita Demarchi. *Abertura*, 2011. Foto independente da autora realizada na exposição de Olafur Eliasson no SESC Pompéia.

Produção das imagens:
Amanda Areias

encontros flagrados foto-ensaios em pesquisas

Olga Egas
Rita Demarchi
Vanessa Marques Galvani

01/12/16 – 26/01/17

E288 EGAS, Olga; DEMARCHI, Rita; GALVANI, Vanessa Marques.
Encontros flagrados: fotos-ensaios em pesquisas.
Curadoria Mirian Celeste Martins; Nancely Huminhick. São Paulo: Uva Limão, 2016. 24p; il.; 10x15cm.

ISBN 978-85-93072-02-4

1. Artes plásticas.

CDU - 700

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-93072-02-4



9 788593 072024



São Paulo
2016

encontros flagrados foto-ensaios em pesquisas

No início era a imagem... Nas paredes rochosas de Lascaux, Altamira, Serra da Capivara. Na terra transformada em Vênus de Willendorf, nas bonecas Carajás. Depois veio a palavra. Viviam juntas nos pergaminhos medievais, nas anotações de Da Vinci. Depois quase se separaram nos trabalhos acadêmicos, onde a imagem tantas vezes aparece timidamente como anexo ou apenas como registro documental.

Textos visuais, a crescente cultura visual e as tecnologias multiplicam possibilidades na contemporaneidade. Mas, apenas consumimos imagens ou as lemos de fato para além do reconhecimento?

Em relação aos estudos e pesquisas acadêmicas, as imagens trazem uma fundamentação teórica com novas perspectivas. Pesquisadores sensíveis aos seus objetos foram criando estratégias, rompendo fronteiras. Aproximações posteriores foram se condensando e ganhando denominações. Eisner e Barone consolidaram caminhos em *Arts based Research* (2012) para as metodologias artísticas de pesquisa como a A/R/Tografia onde o artista, o researcher/pesquisador e o teacher/professor são amalgamados impulsionando outros modos de pesquisar. Nesta perspectiva, Marín e Roldán em *Metodologias Artísticas de Investigación en Educación* (2012) tratam a imagem como ideia e ampliam pesquisas tendo a fotografia como metodologia que dá a ver o objeto da investigação propondo outros modos de visualização da complexidade. Descrições, perguntas, argumentações, hipóteses, determinam escolhas e montagens na busca de clareza conceitual. É esta a perspectiva que moveu os foto-ensaios que aqui se apresentam.

Rita Demarchi adentra nos espaços das exposições de arte para “ver aquele que vê” (2015), Vanessa Marques Galvani apresenta crianças em ação e novas lentes para o professor (2016) e Olga Egas, terminando seu doutorado, evidencia o uso da fotografia como potência de invenção na docência autoral e na formação de futuros professores. Público no museu, crianças e adultos, todos em processo de encontros flagrados. Neles o olhar pesquisador se coloca e nos convoca...

Mirian Celeste Martins





Rita Demarchi. *Entre Encontros I*, 2016. Foto-ensaio composto por quatro fotografias digitais da autora realizadas na Bienal de Veneza, Museu Berardo/Lisboa, Centro Georges Pompidou/ Paris.

Como “Ver aquele que vê”? Em busca de um caminho próprio de pesquisa, as muitas fotografias clicadas nos espaços expositivos em meio a penumbras e peregrinações depois passaram por processos de curadoria e deram vida aos foto-ensaios. Não se trata de mera ilustração de conceitos, mas de elaborar narrativas originais a fim de aprofundar de forma sensível e reflexiva um território tão complexo e subjetivo quanto o das experiências de encontro com a arte dos sujeitos em museus e exposições.

O exercício de elaboração de foto-ensaios requisita um olhar aberto para infinitas possibilidades. No caso de minha pesquisa, noto que os foto-ensaios, como imagens potentes, possibilitaram profundos diálogos com a parte teórica. E foram além: desvelaram questões específicas e despertaram reflexões que não seriam possíveis sem essas imagens plenas de conhecimento.

Rita Demarchi

Rita Demarchi. *Entre encontros II*, 2013. Foto-ensaio composto por quatro fotografias digitais da autora realizadas no Centro George Pompidou/Paris, Bienal Internacional de São Paulo, Galeria Nacional de Arte Moderna de Roma e Fundação Serralves/Porto.





Olga Egas. *Sob neblina...* 2014. Detalhe de foto-ensaio composto por dezoito fotografias digitais da autora realizadas durante uma expedição fotográfica ao ar livre, em uma fria manhã de abril, na aula de arte da graduação em Pedagogia, Juiz de Fora, MG.

Ao escolher a fotografia como estudo do mundo, questiono como ver (literalmente) melhor os problemas educacionais, como olhar (visualmente) esses problemas e como refletir sobre eles. A fotografia é pensamento visual e requer uma intenção e um plano de trabalho próprio dos processos investigativos, colocando o pesquisador em estado de invenção, atento ao seu próprio processo de criação e à multiplicidade de tempos, espaços e perspectivas. O discurso visual é conhecimento que seleciona e oferece informações estéticas e outras formas de compreender.

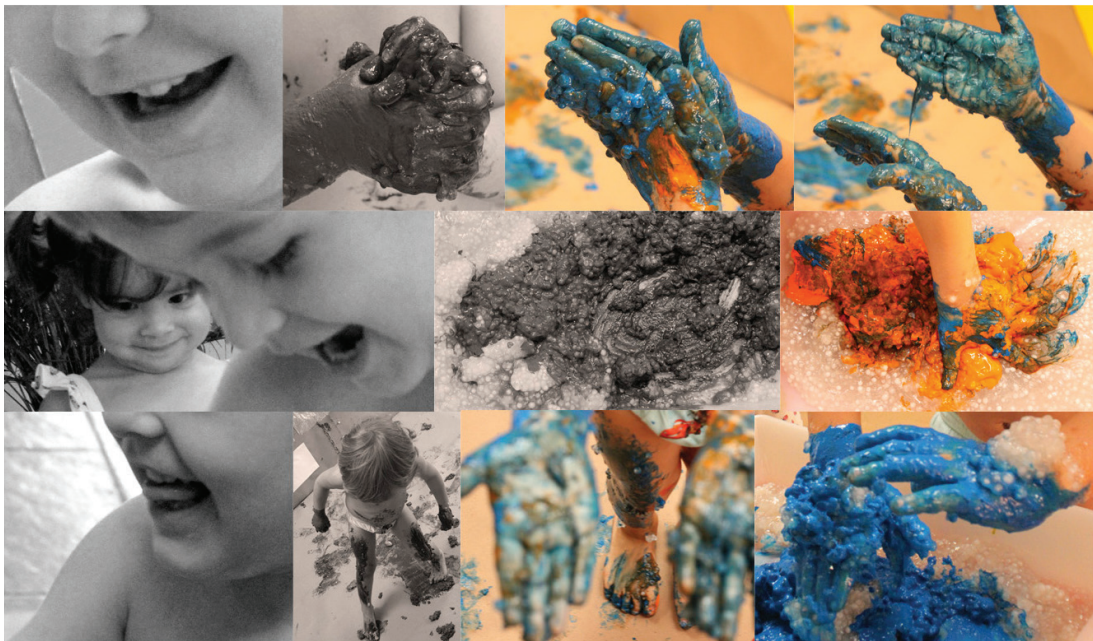
Ao agregar a dimensão artística na pesquisa em Educação iluminamos as situações educacionais sob outros pontos de vista. Na prática, a fotografia ou as “despalavras”, como diria o poeta Manoel de Barros, “dizem mais” quando utilizada poeticamente para “dizer” das coisas da vida, do ensino e da aprendizagem. Minha pesquisa, a partir da Metodologia Artística de Pesquisa baseada na Fotografia, tem possibilitado reflexões pessoais sobre as fronteiras disciplinares, o lugar do professor-artista na formação docente e os entrecruzamentos entre a Arte, as Culturas e a Educação.

Olga Egas

Olga Egas. *Azuís*. Foto-ensaio, 2014, composto por sete fotografias digitais da autora realizadas durante a visita dos alunos à exposição Lagrimas de São Pedro, de Vinícius S.A. no Espaço Cultural dos Correios, Juiz de Fora, MG.







Como escutar a criança com os olhos? Como olhar para o seu trajeto como professor para se auto-avaliar e se reinventar? Mergulhando em milhares de fotografias retiradas durante três anos de minha docência na Educação Infantil, aprendi a escutar com “os olhos” e a enxergar possibilidades que antes me passavam despercebidas. Por meio da linguagem fotográfica, ampliei o meu olhar para além do óbvio, e me sensibilizei ao ver e perceber a criança como ela é, como pensa, o que

ela quer saber e principalmente qual o caminho percorreu em sua pesquisa e descobertas diárias.

Entender e elaborar um foto-ensaio foi um processo de auto-análise e reflexão, onde criei narrativas visuais na medida em que me reinventei como professor. Ao organizar e selecionar fotografias em foto-ensaios pude transformar algo rotineiro e ordinário em algo transformador e extraordinário. Evoquei perguntas da minha experiência vivida, aprendi com os erros cometidos e criei consciência e dimensão do que fiz e das inúmeras possibilidades de ações pedagógicas possíveis.

Vanessa M. Galvani. *Sagu*, 2014. Foto-ensaio composto por onze fotografias digitais da autora realizadas na escola Ateliê Carambola. Fonte: Própria.

Olga Egas

Artista e docente da
Universidade Federal de Juiz de
Fora/MG.

Rita Demarchi

Artista e docente do Instituto
Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia/SP.

Vanessa Marques Galvani

Pedagoga e assessora de
instituições escolares.

Mirian Celeste Martins

Pesquisadora e docente a
Universidade Presbiteriana
Mackenzie.

Referências

(todos os links foram acessados em 18 nov. 2016)

BARONE, Tom. Eisner W. Elliot. *Art based research*. California: Sage Publications, 2012.

DEMARCHI, Rita. *Ver aquele que vê: um olhar poético sobre os visitantes em museus e exposições de arte*. 2015. Tese (doutorado). Universidade Presbiteriana Mackenzie. Disponível em: <<http://tede.mackenzie.br/jspui/handle/tede/1925>>.

DEMARCHI, Rita. Ensaio Visual. In: *Revista Trama Interdisciplinar*. Disponível em: <<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/tint/article/view/5559/4204>>.

DEMARCHI, Rita. Reflexões sobre caminhos poéticos/metodológicos e riscos na pesquisa em arte. In: Carla Juliana Galvão Alves; Elke Pereira Coelho Santana; Maria Irene P. de Oliveira Souza. (Org.). *Visualidades poéticas*. Londrina: Eduel, 2016. p. 22-45.

DEMARCHI, R. C.; MARTINS, M. C. . Educação como matéria prima e mediação cultural: entreS experiências. *Revista Matéria Prima*, v. 4, p. 128-138, Lisboa, 2016.

DEMARCHI, R. C.; MARTINS, M. C. Notas sobre Mediação da Arte: Reflexões Poéticas a partir de Imagens de Crianças e Adolescentes em Museus e Exposições. In: Giora, Regina. (Org.). *Diversidade cultural e criatividade*. São Paulo: Cabral Universitária, 2015, p. 339-345.

EGAS, Olga. *Metodologia artística de pesquisa baseada em fotografia: A potência das imagens fotográficas na pesquisa em Educação*. 2015. Disponível em: <http://anpap.org.br/media/ebook-anpap-5.pdf>.

EGAS, Olga. Ensaio Visual. In: *Revista Trama Interdisciplinar*, 2013. Disponível em: <<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/tint/article/view/8349/5406>>.

GALVANI, Vanessa Marques. *Uma nova lente para o professor: potencialidade da fotografia como dispositivo de pesquisa para ações pedagógicas*. Disponível em: <http://up.mackenzie.br/fileadmin/ARQUIVOS/PUBLIC/user_upload/Vanessa_Marques_Galvani.pdf>.

GALVANI, Vanessa Marques; MARTINS, Mirian Celeste. *Da documentação pedagógica à metodologia de pesquisa baseada em arte: novos olhares para a fotografia*, 2015. Disponível em: <http://anpap.org.br/anais/2015/simposios/s8/vanessa_marques_galvani_mirian_celeste_martins.pdf>.

GALVANI, Vanessa Marques; MARTINS, Mirian Celeste. *A fotografia para além do registro: um olhar ampliado pelas imagens e os conceitos de Vygotsky gerando novas possibilidades de intervenção pedagógica*. Disponível em: <http://unesp.br/anaiscongressoeducadores/ArtigoAnterior?id_artigo=3424&id_evento=31>

MARTINS, Mirian Celeste. *Imagens, palavras e rigor científico: inquietudes de uma professora/orientadora/pesquisadora*, 2013. Disponível em: <<http://www.anpap.org.br/anais/2013/ANAIS/simposios/07/Mirian%20Celeste%20Martins.pdf>>.

MARTINS, M. C.; DEMARCHI, R. C. Mediação Cultural: entre sujeitos/corpos/experiências estéticas.. In: *Art&* (São Paulo. Online), v. 17, p. 1-14, 2016. Disponível em: <<http://www.revista.art.br/site-numero-17/06.pdf>; ISSN/ISBN: 18062962>.

MARTINS, M. C.; DEMARCHI, R. C. Ver crianças e adolescentes que vêem: reflexões a partir de imagens de visitas em exposições de arte. In: *Revista Matéria Prima - Práticas Artísticas no Ensino Básico e Secundário*, v. 2, p. 221-233, Lisboa, 2014.

MARTINS, Mirian Celeste; DEMARCHI, Rita; EGAS, Olga. Research as *poiesis*? Interdisciplinary landscapes expanded by the art and methodologies. In: *Anais. 2nd Conference on arts-based research and artistic research*. Facultad de Bellas Artes, Granada, Espanha. 2014. Disponível em: <http://art2investigacion-en.weebly.com/uploads/2/1/1/7/21177240/celeste_miriam.pdf>.

MARTINS, Mirian Celeste; DEMARCHI, Rita, EGAS, Olga. *Extending and provoking knowledge by photo-essays: a research-based art*. Apresentado na 3rd Conference on Arts-Based Research and Artistic Research. Faculty of Fine Arts, Porto, Portugal. 2015. Disponível em: <<http://3c.nea.fba.up.pt/node/37>>.

MARTINS, Mirian Celeste; VASCONCELLOS, Sonia; OLIVEIRA, Marilda. *Pesquisa em educação e metodologias artísticas: entre fronteiras, conexões e compartilhamentos*. Simpósio. Disponível em: <http://anpap.org.br/anais/2015/content/simposio_08.html>.

ROLDÁN, Joaquín; MARÍN VIADEL, Ricardo. *Metodologias artísticas de investigación en educación*. Archidona, Málaga: Ediciones Aljibe, 2012.



O Centro Histórico e Cultural, em prédio construído entre os anos de 1894/1896 e tombado desde a década de 1990, abre suas portas para uma exposição de fotografias que originalmente não foram pensadas para serem expostas. Nasceram como modos de pensar, investigar e argumentar, inseridas em pesquisas acadêmicas. Nasceram interdisciplinares conectadas ao Programa de Pós-graduação em Educação, Arte e História da Cultura e se construíram como discursos visuais fundamentados nas metodologias artísticas de pesquisa. Neste sentido, agradecemos a Marcelo Bueno Martins, diretor do Centro de Educação, Arte e História da Cultura, a Marcel Mendes, coordenador do curso de Pós-graduação já citado e ao Centro Histórico e Cultural nas pessoas de sua diretora Helen Yara Altimeyer e de sua curadora Luciene Aranha.



Em *Encontros flagrados*, foto-ensaios se desvelam para além das pesquisas para as quais nasceram. Rompem barreiras metodológicas ao propor outros modos de investigação e nos dão a ver a dimensão da *poiesis* no fazer e no pensar das autoras como artistas, professoras e pesquisadoras.